

As helmintíases intestinais constituem o maior problema de saúde pública nas regiões tropicais e subtropicais do mundo. Avanços significativos foram feitos no tratamento das mesmas, todavia a taxa de incidência continua elevada, não havendo sua prevalência diminuído satisfatoriamente. Para a ascariíase, helmintíase de maior incidência mundial, e enterobíase, a Piperazina é um dos fármacos recomendados pela Organização Mundial de Saúde. Este trabalho tem por objetivo comparar técnicas utilizadas na determinação quantitativa da Piperazina. Utilizaram-se duas amostras de Piperazina de diferentes procedências, as quais foram doseadas por volumetria em meio não-aquoso, gravimetria e volumetria de neutralização, com detecção do ponto final usando alaranjado de metila como indicador e determinação do ponto de equivalência potenciométricamente. As amostras foram preparadas para análise de acordo com os diferentes métodos estudados. Estes foram avaliados quanto à sua reprodutibilidade, praticidade e exatidão de resultados. Nos métodos avaliados os resultados foram muito próximos para ambas as amostras, tendo variado entre 98,10% + 101,30%. A comparação dos resultados dos métodos propostos foi feita através da utilização de testes de significância, com o objetivo de verificar se há diferença estatisticamente significativa nos resultados das análises pelos diferentes métodos. São discutidas as vantagens e desvantagens dos métodos.(CNPq, FAPERGS, PROPESP)